



FOLCLORE E PEQUI...

será que eu vi?

Leticia Borges da Costa
Eliene Andrade do Carmo Prado

FOLCLORE E PEQUi...

será que eu vi?

Leticia Borges da Costa
Eliene Andrade do Carmo Prado

EQUIPE EDITORIAL

Autora

Leticia Borges da Costa

Organização e Coordenação Editorial

Eliene Andrade do Carmo Prado

Capa

Leticia Borges da Costa

Eliene Andrade do Carmo Prado

Correção de Texto

Edirlene Eduvirges Souza Bernardo

Diagramação

Leticia Borges da Costa

Revisão

Wanderleia Silva Nogueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

... Costa, Leticia Borges da.

FOLCLORE E PEQUI... será que eu vi?/
Leticia Borges da Costa. - Quirinópolis, 2026.

35 p.

Organização: Eliene Andrade do Carmo Prado.
Correção de Texto: Edirlene Eduvirges Souza Bernardo.

ISBN: _____

1.Literatura Infantil. 2. Fantasia. 3. Cultura. 4. Folclore 5.Culinária
Goiana. 6. Atividades.

Bibliotecária responsável:



Dedicado ao...

Blog Conto e Movimento, um espaço criado com o coração e movido pela certeza de que a educação transforma vidas.

Mais do que compartilhar atividades, acreditamos em construir experiências, despertar a imaginação, valorizar a cultura brasileira e fortalecer a alfabetização por meio da literatura, da ludicidade e do brincar.

Cada história publicada, cada material elaborado e cada página compartilhada carrega o desejo de apoiar educadores, inspirar famílias e proporcionar às crianças uma aprendizagem significativa, cheia de afeto, criatividade e identidade.

Que esta obra seja mais uma semente plantada em favor da leitura, da valorização do Cerrado, do folclore brasileiro e do encantamento que só uma boa história é capaz de proporcionar.

Porque acreditamos que, quando a educação se encontra com o amor, toda criança descobre que pode sonhar, criar e transformar o mundo.

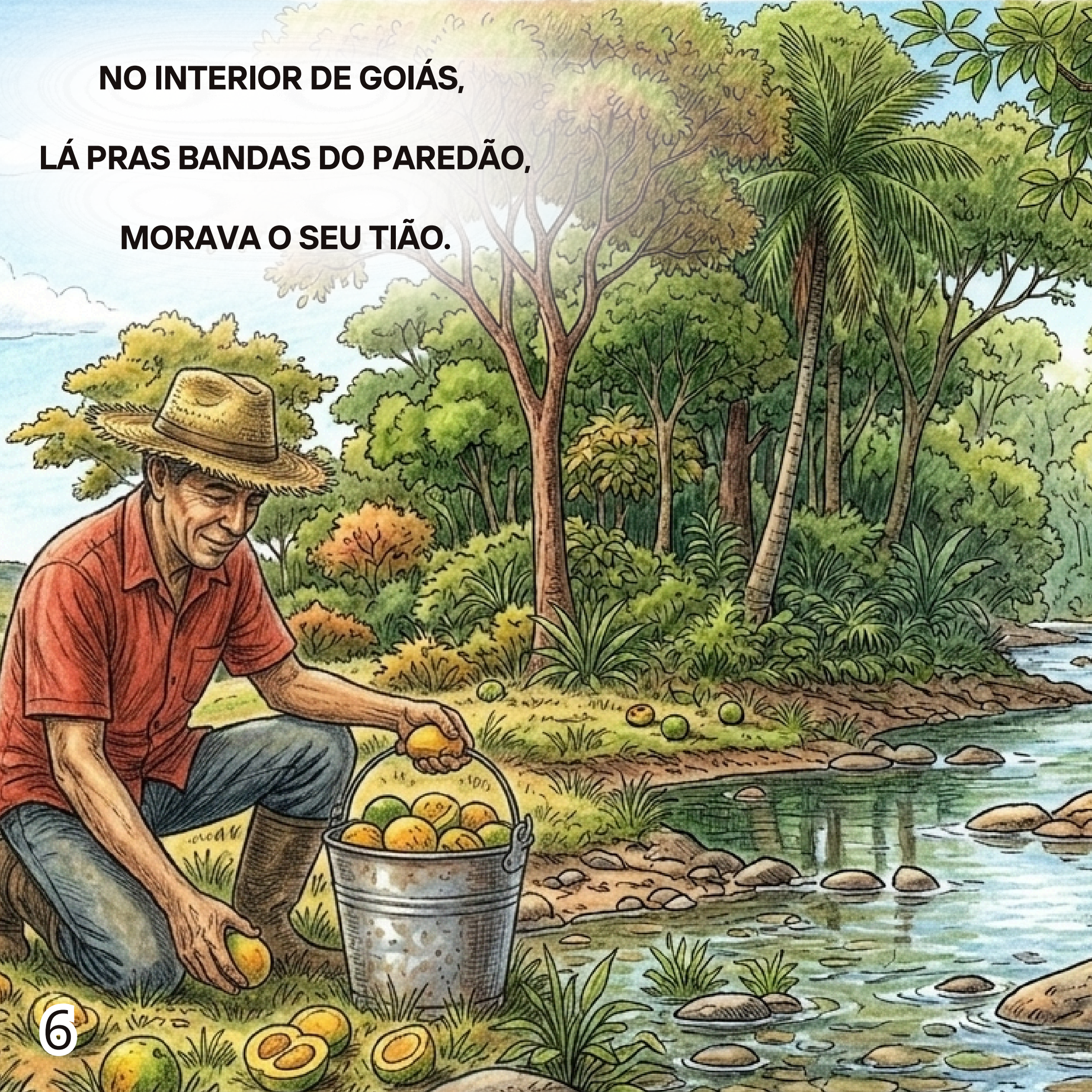
Conheça nosso trabalho:



Blog Conto e Movimento

www.contoemovimento.com.br

**NO INTERIOR DE GOIÁS,
LÁ PRAS BANDAS DO PAREDÃO,
MORAVA O SEU TIÃO.**





**ERA TEMPO DE COLHEITA,
PEQUI MADURO NO CHÃO,
O POMAR TODO DOURADO,
ERA PURA CELEBRAÇÃO.**

**LÁ NA COZINHA,
COM CARINHO E
TRADIÇÃO,
DONA MAURA MEXIA
A PANELA,
CHEIA DE
DEDICAÇÃO.**



**FRANGO CAIPIRA NO MOLHO,
TEMPERADO COM CAPRICHOS,
PEQUI, AÇAFRÃO E CHEIRO-VERDE...
ERA UM VERDADEIRO FEITIÇO!**



**O PERFUME LEVANTAVA
MISTURADO COM O FOGÃO,
PASSEAVA PELO CERRADO
LEVADO PELA VENTANIA DO SERTÃO.**



**QUEM SENTIA AQUELE CHEIRO
PERDIA LOGO A RAZÃO...
FRANGO CAIPIRA COM PEQUI...
TEM IGUAL NÃO, MEU IRMÃO!**



FOI ENTÃO QUE ACONTECEU

UMA COISA DE ARREPIAR...

LÁ NAS ÁGUAS DA VEREDA,

IARA PAROU DE CANTAR.

SUA BARRIGA TREMIA.

— ESSE CHEIRO DE PEQUI... EU QUERO!

ELA EXIGIA.

**NO CAPÃO DE MATA FECHADA,
BOITATÁ ABRIU O OLHÃO.
SUA BARRIGA FEZ:**

— GRRRRRRR...

PARECIA UM TROVÃO!



**LOBISOMEM NEM ESPEROU A LUA CHEIA...
— MEU DEUS! QUE CHEIRO É ESSE QUE
RODEIA?
SAIU CORRENDO FAREJANDO AQUELE
ALMOÇO,
ESQUECEU ATÉ DE SER ASSOMBRAÇÃO
PRO MOÇO.**





**LÁ NO ALTO DO PEQUIZEIRO,
QUEM RIA ERA O SACI.
GIROU UM REDEMOINHO LIGEIRO
E FALOU BAIXINHO ASSIM:
— SE BOBEAR UM SEGUNDO COM ESSE
PANELÃO...
LEVO TUDO NUM SOPETÃO!**

**FOI DEBAIXO DE UM PEQUIZEIRO,
BEM NO MEIO DO CHAPADÃO,
QUE AS LENDAS FIZERAM CONSELHO
PRA RESOLVER A SITUAÇÃO.**





**O SACI COÇOU A CARAPUÇA,
DEU TRÊS PULOS NO CHÃO BATIDO:
— SE TIVER UMA DISTRAÇÃO,
O ALMOÇO JÁ TÁ GARANTIDO!**



**A IARA SORRIU VAIDOSA,
COM SEU CANTO ENCANTADOR:
— EU LEVO O POVO PRA VER O RIO,
CANTANDO COM MUITO AMOR.**



**BOITATÁ BATEU NO PEITO,
FEZ SEU CORPO ILUMINAR:
— ACENDO UM CLARÃO NA MATA,
PRA TODO MUNDO OLHAR!**



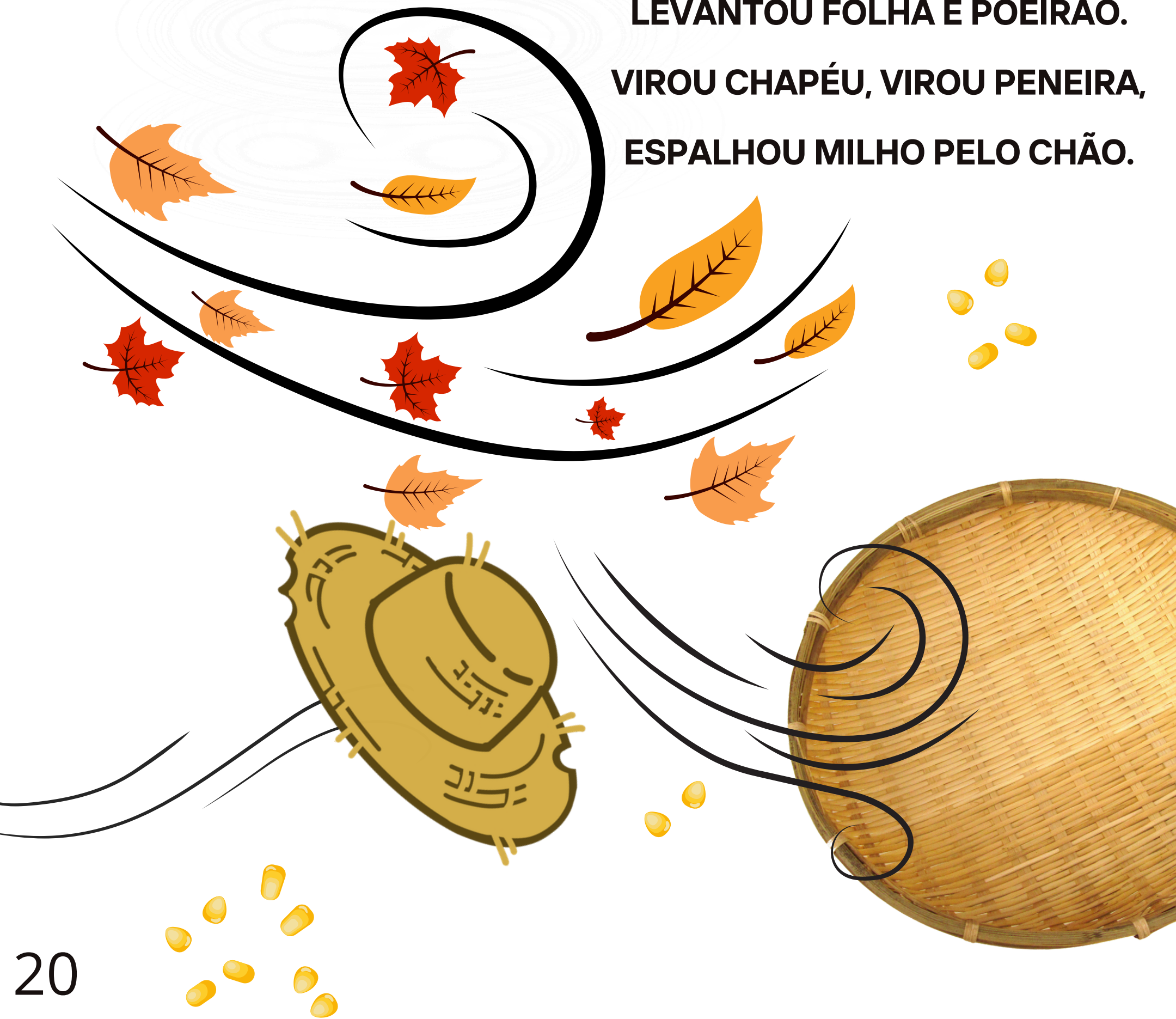
**O LOBISOMEM FAREJOU
COM SEU FOCINHO APURADO:
— CONHEÇO UM ATALHO LIGEIRO
QUE PASSA ATRÁS DO CERCADO.**



**PLANO FEITO, COMBINADO,
CADA UM NO SEU LUGAR.
TINHA TUDO PARA DAR CERTO,
COM A CERTEZA DE GANHAR!**



**SACI SOPROU UM REDEMOINHO,
LEVANTOU FOLHA E POEIRÃO.
VIROU CHAPÉU, VIROU PENEIRA,
ESPALHOU MILHO PELO CHÃO.**

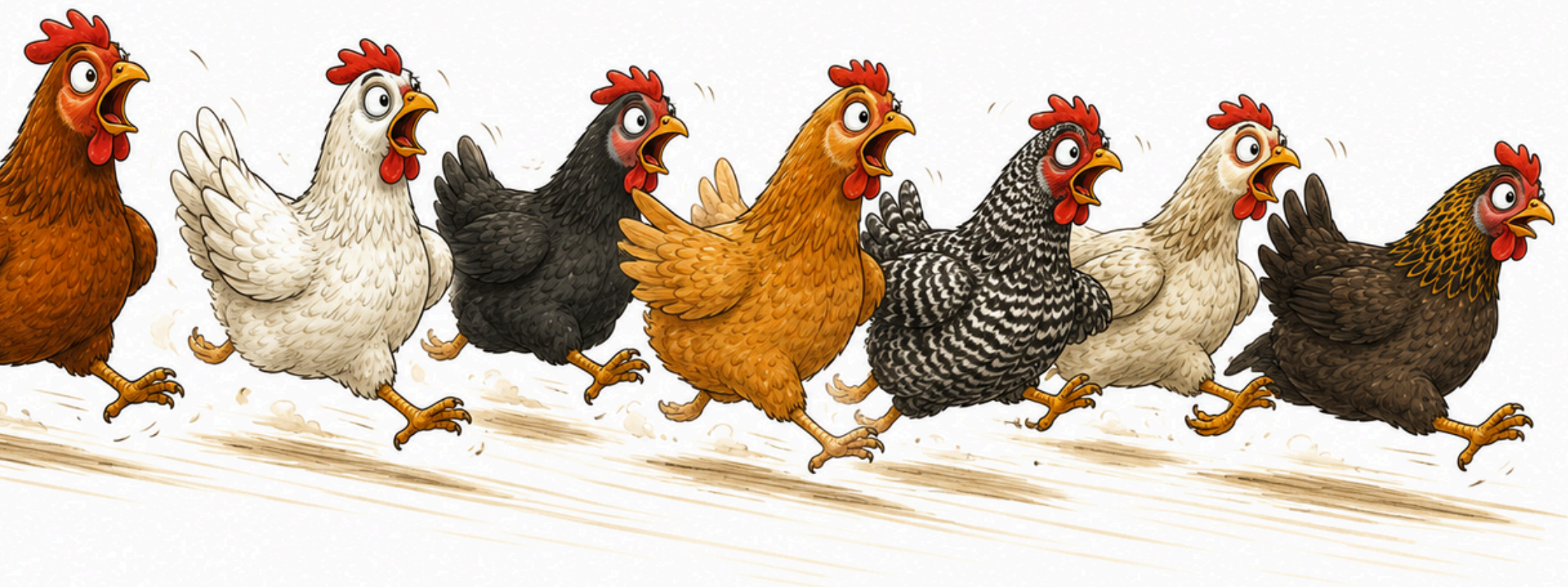




**A IARA SOLTU SEU CANTO
LÁ PRAS BANDAS DO RIBEIRÃO.
AS MARITACAS SILENCIARAM,
ATÉ PAROU O GAVIÃO.**



**BOITATÁ RISCOU O CAMPO
COM UM BRILHO DE ASSUSTAR.
AS GALINHAS DERAM CARREIRA,
NEM SABIAM PRA ONDE ANDAR!**



**O LOBISOMEM, BEM LIGEIRO, SE ESCONDEU JUNTO AO FOGÃO.
MAS ESPIRROU POR CAUSA DA PIMENTA...**

ATCHIM!

TREMEU A CASA E O BARRACÃO!



O SACI PERDEU A RISADA, FOI PARAR DENTRO DO JIRAU.

A PANELA QUASE VIROU, FEZ UM BARULHO SEM IGUAL.



A IARA ESCORREGOU DA JANELA, DEU DE CARA COM O CHÃO.

BOITATÁ APAGOU O BRILHO, COM MEDO DA CONFUSÃO.

FOI ENTÃO QUE SEU TIÃO ABRIU A PORTA DEVAGAR.

COÇOU O CHAPÉU DE PALHA...

— UAI... QUEM TÁ QUERENDO ALMOÇAR?

AS QUATRO LENDAS, ENVERGONHADAS,

BAIXARAM LOGO O OLHAR.

A BARRIGA RESPONDEU PRIMEIRO...

— GRRRR...

SEM CONSEGUIR DISFARÇAR.



SEU TIÃO CAIU NA RISADA, DONA MAURA TAMBÉM SORRIU:

— QUEM CHEGA COM TANTA FOME

MERECE UM PRATO, VIU?

PUXARAM BANCO E MAIS

CADEIRAS,

NA VARANDA DO CASARÃO.

PORQUE EM TERRA DE GOIÁS,

SEMPRE AUMENTA A ÁGUA

DO FEIJÃO.



**DIZEM LÁ PELO CERRADO,
QUANDO O PEQUI AMADURECE,
TODA LENDA GANHA CAMINHO,
TODA PANELA APARECE.**

**SE O CHEIRO CHEGAR PRIMEIRO
E O VENTO SORRIR PRA VOCÊ,
OLHE BEM PRA SUA MESA...**

TEM FOLCLORE COMENDO PEQUI. SERÁ QUE VOCÊ VAI VER?



CAÇA AO CERRADO

Vamos explorar o Cerrado e marcar tudo que você já fez ou descobriu!

☐

Vi um pequizeiro.

☐

Ouvi uma maritaca.

☐

Encontrei uma flor do Cerrado.

☐

Conheci uma receita típica.

☐

Contei esta história para alguém.

☐

Comi um pequi.

☐

Apreendi uma lenda nova.



Quando completar tudo,
**VOCÊ É UM
GUARDIÃO DO CERRADO!**





DESENHE SUA LENDA!



E se você encontrasse uma lenda
na hora do almoço?
Como seria esse momento?





A RECEITA DA DONA MAURA

BOLINHO DE CHUVA

Essa é uma receita muito especial e faz parte da nossa cultura goiana. É simples, gostosa e feita com amor!

INGREDIENTES

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- 1 ovo
- 1/2 xícara de leite
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 pitada de sal
- Óleo para fritar
- Açúcar e canela para polvilhar

MODO DE PREPARO

- 1 Em uma tigela, misture o ovo, o açúcar, o leite e a pitada de sal.
- 2 Aos poucos, acrescente a farinha de trigo, mexendo até formar uma massa lisa e homogênea.
- 3 Por último, adicione o fermento e misture suavemente.
- 4 Aqueça o óleo em uma panela.
- 5 Com a ajuda de duas colheres, pegue pequenas porções da massa e coloque no óleo quente. Frite até dourar.

DICA DA DONA MAURA:

Ficam ainda mais gostosos servidos quentinhos com um café!



Retire, escorra em papel toalha e passe no açúcar com canela.

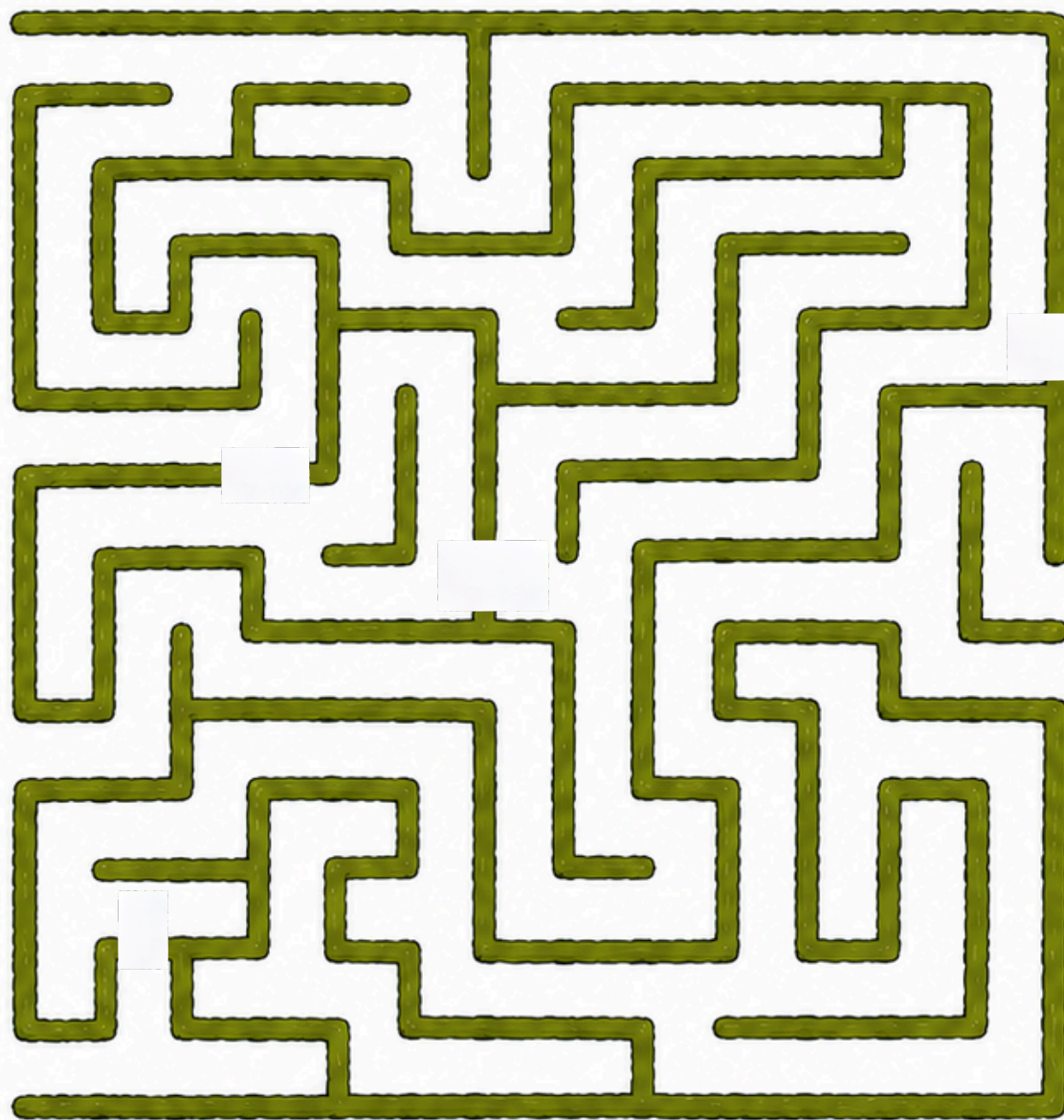
AGORA É COM VOCÊ! ♥

Prepare essa receita com alguém da sua família, depois registre esse momento com uma foto ou um desenho!



VAMOS AJUDAR AS LENDAS?

As quatro lendas estavam curiosas para conhecer a casa da Dona Maura e saborear um delicioso bolinho de chuva. Ajude o Saci, a lara, o Lobisomem e o Boitatá a encontrarem o caminho!



Existem vários caminhos,
mas apenas um leva até a
casa da Dona Maura.

Qual será?



A autora



Sou a professora Leticia, pedagoga formada pela Universidade Estadual de Goiás-UEG. Nasci e moro em Quirinópolis, no Estado de Goiás. Moro com meu esposo e meu filho Antônio Gabriel, que adora ouvir e criar histórias com a mamãe, sendo sempre o melhor crítico e corretor na hora de elaborar uma história.

Trabalho a muito tempo na Educação com crianças pequenas, as quais são minha paixão e realização profissional. Em algumas atividades desenvolvidas em sala de aula, estimulava os pequenos a criarem histórias partindo dos seus conhecimentos cotidiano e as transformava em livro para a turma, os quais sempre utilizava na hora do conto. Mas sempre sonhei em escrever um livro, que fosse especial para eles, que se divertissem enquanto lhes contava a história... Assim surgiu meu primeiro livro, Bruxolina Narizé, uma história interativa, com intuito de desenvolver a percepção visual, o esquema corporal, a criatividade e criar momentos de interações prazerosas com meus pequenos.



Assim, sigo criando outras histórias com o intuito de encantar, fortalecer vínculos e oferecer recursos que contribuam para enriquecer o campo pedagógico. Essa trajetória de escrita e criação acontece em parceria com a professora Eliene, com quem desenvolvo tanto os livros quanto o blog Conto e Movimento, um espaço dedicado a materiais de qualidade para alfabetização, práticas educativas e inspiração para educadores e famílias. Para conhecer mais sobre esse trabalho e acessar os recursos disponíveis, visite:

www.contoemovimento.com.br



A ilustradora



Sou a professora Eliene, graduada em Pedagogia, com especialização em Psicopedagogia em Educação Infantil e especialização em Neuropsicopedagogia. Filha de Veronildes (Dona Vera) e Sr. Divino, nascida e criada no município de Quirinópolis-GO, onde desde muito pequena já manifestava gosto peculiar pelo desenho. Cresci apaixonada pelas Artes plásticas e seu efeito singular que causa nas pessoas.

Escolhi o curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás (UEG) para iniciar minha carreira de trabalho, mas sem abandonar o amor pelo desenho. Mesmo diante da extensa rotina, conseguia tempo para me aventurar em novas técnicas de desenho e pintura.

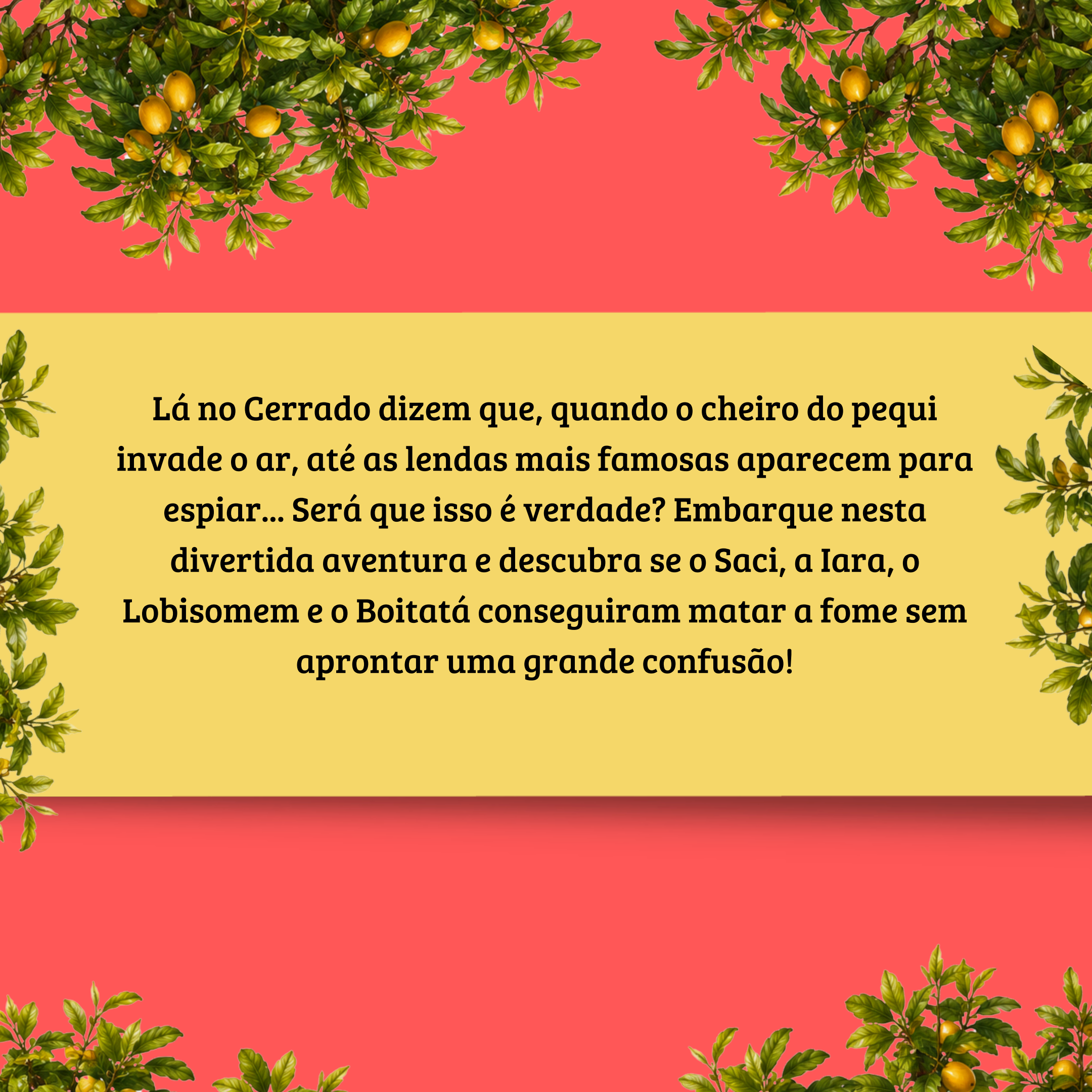
Foi na rotina escolar que conheci minha amiga Leticia, uma amante de livros assim como eu, e desta linda amizade nasceu nosso primeiro livro. Portanto, o livro *Bruxolina Narizé*, com minhas primeiras ilustrações no ramo literário, representa a concretização de um grande sonho de infância: ser Ilustradora.

Continuo firme com essa parceria, na criação de novas histórias. Espero que possa despertar o melhor dos sentimentos ao ler e se divertir com os desenhos que criamos com tanto carinho e amor envolvidos.



Eliene Andrade





Lá no Cerrado dizem que, quando o cheiro do pequi invade o ar, até as lendas mais famosas aparecem para espiar... Será que isso é verdade? Embarque nesta divertida aventura e descubra se o Saci, a Iara, o Lobisomem e o Boitatá conseguiram matar a fome sem aprontar uma grande confusão!